



43
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

To Veronica Dantas/OAM@Opportunity
cc
Subject Fw: 12 DE Setembro Agrop.

Itamar Benigno Filho
Opportunity - Excelência em Gestão de Recursos
Av. Presidente Wilson, 231 - 29º andar
Rio de Janeiro, RJ - 20030021
Tel. (21)38043706

----- Forwarded by Itamar Benigno/OAM on 09/04/2008 16:59 -----
Claudio Bercé/OAM

09/04/2008 15:58

To Itamar Benigno/OAM@Opportunity
cc
Subject 12 DE Setembro Agrop.

Itamar, abaixo estão os relatório com as despesas mensais realizadas. Também estou lhe enviando uma planilha de excel comparando entre o relatório mensal orçado (demonstrativo para remessa) e o relatório de despesas realizadas.

Relatório de despesas realizadas no mês

Relatório comparativo orçado x realizado

Obrigado.
Atenciosamente,
Claudio Bercé
Banco Opportunity S.A.
Av. Presidente Wilson, 231/29º andar
Cep.: 20.030-021 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 55 21 3804-3774
Fax.: 55 21 2532-7112

ANÁLISE

Nº 8

Trata-se de e-mail, enviado por Verônica Dantas para ao que tudo indica Maria Alice Dantas, anexo a este e-mail consta remessas feitas do Rio de Janeiro para a Agropecuária 12 de Setembro, consta também transferência de valor para a conta de Maria Alice Dantas feita pela Agropecuária.

Anexo 8 – [anexos_email\Anexo 8 - rel 07-07.pdf](#)
Anexo 9 – [anexos_email\Anexo 9 - rel 07-07.pdf](#)
Anexo 10 – [anexos_email\Anexo 10 - rel 07-07.pdf](#)
Anexo 11 – [anexos_email\Anexo 11 - rel 07-07.xls](#)



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

44
J

SIGILOSO

Assunto: Conciliação de AFCs da Araucária na AgroSB
De: "Eurico - Agrosb" <eurico.loures@agrosb.com.br>
Data: Wed, 16 Apr 2008 18:54:44 -0300
Para: "Fernando Gouveia" <fgouveia@opportunity.com.br>
CC: <joao.eugenio@agrosb.com.br>

Fernando, boa tarde!

Conciliando, através do Razão, as AFACs da Araucária na AgroSB referente ao mês de dezembro/07, encontrei alguns lançamentos que não constam da nossa contabilização, para os quais gostaria de solicitar a sua avaliação:

05/12/07 - R\$20.000,00
06/12/07 - R\$20.000,00
07/12/07 - R\$35.000,00
10/12/07 - R\$550.000,00
13/12/07 - R\$100.000,00
21/12/07 - R\$40.000,00
26/12/07 - R\$70.000,00

At

Eurico

ANÁLISE

Nº 9

Trata-se de e-mail enviado por Eurico funcionário da Agropecuária Santa Bárbara do Xingú, fazenda no Sul do Pará, para Fernando Gouveia do Opportunity, buscando conciliar os AFAC's (Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital) de outra fazenda do Grupo Opportunity que é a Araucária, pelo visto os valores que totalizam quase R\$ 1.000.000,00 não estão sendo contabilizados, levantando forte suspeita para a manutenção de contabilidade paralela (caixa dois), crime descrito na Lei 7.492, Art. 4º, gerir fraudulentamente instituição financeira (uma vez que esta operação pode estar inserida em um contexto no qual o Opportunity através de fraudes utiliza seu capital em operações Agropecuárias, que são de difícil controle e mensuração dos Ativos) ou art. 11º, manter ou movimentar recurso ou valor paralelamente à contabilidade exigida pela legislação.

Cabe destacar que Verônica Valente Dantas, Carlos Rodenburg estão diretamente ligados a gestão deste empreendimento Agropecuário, sendo possivelmente os responsáveis por gerir o controle desses valores que na mensagem acima encontram-se desconexos.

Relatório de email/voip 08/08:

Assunto: FW: Faturamento
De: Adriana Abreu <aabreu@opportunity.com.br>



us
y

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Data: Thu, 8 May 2008 17:07:19 -0300
Para: "fatmonk@superig.com.br" <fatmonk@superig.com.br>

DESTE

From: Peter David Atkins [mailto:fatmonk@superig.com.br]
Sent: quinta-feira, 8 de maio de 2008 16:40
To: Adriana Abreu
Subject: Re: Faturamento

Adriana,

Desculpe, mas não entendi. Devo acatar as instruções DESTE e-mail, ou do anterior. Favor esclarecer.

Grato,

Peter

— Original Message —

From: Adriana Abreu
To: 'fatmonk@superig.com.br'
Sent: Thursday, May 08, 2008 4:26 PM
Subject: FW: Faturamento

From: Peter David Atkins [mailto:fatmonk@superig.com.br]
Sent: quinta-feira, 8 de maio de 2008 09:25
To: Adriana Abreu
Subject: Faturamento

Cara Adriana,

Favor informar a empresa a ser faturada para estes 3 trabalhos:

1. 17/4 >>> 17/4 - Adriana "Artigos de Lei - O Assistente" - R\$60,00;
 2. 18/4 >>> 18/4 - Adriana - Relatório de Demandas - Marlin Marinho Advogados - R\$330,00.
- Faturar na Opportunity Gestora de Rec. Ltda CNPJ/MF 01.608.570/0001-21
3. 24/4 >>> 29/4 - Adriana - Carta de Auditoria - Opportunity Fund. - R\$ 490,00.
- Opportunity Gestora de Rec. Ltda CNPJ/MF 01.608.570/0001-21

Grato,

Peter

ANÁLISE Nº 7

Trata-se de e-mail enviado por Adriana Abreu, funcionária do Opportunity para um funcionário do IG, nesta mensagem percebe-se a facilidade com que o GRUPO Opportunity atua controlando os seus recursos de forma temerária, os quais ao que tudo indica na mensagem acima estão sendo faturados em empresas que não seriam exatamente as responsáveis pelos gastos, apesar dos valores não serem relevantes, demonstra a prática corporativa suja e



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

46
✓

SIGILOSO

provavelmente utilizada de forma recorrente em outras diversas empresa do grupo e com outros valores.

Cabe, ainda, ressaltar que a organização criminosa possui inúmeras empresas *offshores*, as quais facilitam a consecução dos objetivos do grupo, uma vez que protegem a identidade de seus membros.

Dentre as *offshores* mais utilizadas temos OPPORTUNITY UNIQUE MANAGEMENT LTD. (responsável pela gestão do OPPORTUNITY UNIQUE FUND INC.), OPPORTUNITY ASSET MANAGEMENT INC. (responsável pela gestão do OPPORTUNITY FUND) e RIDGEVIEW INVESTMENTS LLC. Sobre estas empresas, teceremos comentários em tópico posterior.

2.2. OS DEMAIS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Como acima alegado, DANIEL DANTAS comanda a organização criminosa que exerce suas atividades ilegais por intermédio das empresas que fazem parte do grupo OPPORTUNITY, contando com o auxílio direto de outros membros da organização com posição hierarquicamente inferior.

VERÔNICA VALENTE DANTAS é irmã de DANIEL DANTAS e seu braço direito na condução dos negócios. É a segunda na hierarquia, repassando ordens aos demais integrantes. Participa ativamente da gestão de diversas empresas do grupo e seu nome figura em quase todas as empresas pesquisadas que constam da tabela produzida pela equipe de investigação. Juntamente com CARLOS RODENBURGO, é responsável direta pela administração da empresa AGROPECUÁRIA SANTA BARBÁRA XINGUARA S/A., inclusive diversos emails sobre liberação de aportes e pagamentos de despesas são endereçados a ela.

Foram interceptados dois diálogos suspeitos entre VERÔNICA e DÁRIO (responsável pela administração de contas do grupo no exterior), versando sobre possíveis questionamentos dos bancos Safra e UBS no exterior sobre clientes e movimentações e, para não respondê-los, seria melhor fechar as contas.

Relatório de email/voip complementar 07/08

17/04/2008 – 16:16:57



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

47
7

SIGILOSO

áudios\2008-04-17 16-16-57 - 03 min 13 sec -
000000410000124000000001.wav

Áudio em inglês

Trata-se de conversa entre Verônica Valente Dantas com Dario, pelo conteúdo percebe-se enorme preocupação e cautela na conduta do Banco opportunity frente a exigências do Banco Safra, sobre informações de depósito em Luxemburgo.

VVD: Oi, Dario.

DARIO: Oi, Verônica, tudo bem?

VVD: Tudo e você?

DARIO: Obrigado por me retornar. Eu tenho uma questão administrativa que quero verificar com você. Você sabe aquela estrutura que você tem aqui com o Banco Safra para Luxemburgo? Existe um depósito lá. O Safra está solicitando cópias do trustee e de todas estas informações como parte do resumo de conformidade deles, mas não acho prudente. Eles estão solicitando... eles estão inventando isto... eles querem todas as informações sobre o fundo e quem são os beneficiários, o que eu acho que é muito confidencial. Se você concordar, podemos fechar esta conta e consolidar com o que temos aqui.

VVD: Sim, concordo.

DARIO: Tudo isto é muito sensível e você sabe o porquê. Vou te mandar uma carta pequena por fax, em que você me autoriza a fechar a conta, mas quero mandar para você assinar e me enviar de volta.

VVD: o número dos EUA é 646-2898222.

DARIO: Como estão as outras coisas?

VVD: Estão indo bem, estamos indo em direção ao fechamento da questão. Está indo na direção certa...

DARIO: quanto tempo você acha que leva para ter a aprovação da agência reguladora sobre a venda?

Relatório de email/voip complementar 08/08:

15/05/2008 17:12:55

áudios\2008-05-15 17-12-55 - 05 min 29 sec -
000000420000126400000001.wav

Áudio em inglês



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

48/

SIGILOSO

Trata-se de conversa de VOIP entre Dario e Verônica Dantas, tratam de assuntos diversos entre eles sobre uma estadia de Dario no Rio e conversa com Eduardo (provavelmente Eduardo Penido) e Gabriella (Gabriella Bouquerel), entre os assuntos discutem sobre investimentos, dizem que existem investimentos em fundos do tesouro, ou seja fundos do Opportunity que investem basicamente em títulos públicos, Dario propõe uma outra modalidade de investimento para se utilizar os recursos oriundos da compra BRT/TMAR e exclusivos da BRT. Complementarmente Dario levanta uma questão sensível junto ao UBS de Londres, e o Banco Safra, Dario demonstra grande apreensão no caso do UBS tentar saber quais seriam os clientes da conta e o Dario complementa informando que estes seriam eles mesmos, porém o UBS não sabe disso... Dario demonstra grande preocupação no caso do UBS trazer certos documentos do Opportunity e estes possam causar problemas. Verônica adiciona que sob seu ponto de vista deve manter tudo como as demais empresas, ou seja controladas pelo próprio Dário, e ambos buscam um encontro, além de demonstrarem enorme preocupação com interceptações conforme trecho transcrito *“Mesmo que eu tenha este telefone que é um pouco melhor, sempre me preocupa falar estas coisas por que outras pessoas podem ouvir algo”*.

DARIO: Não te vi no Rio na semana passada. Tomei uns *drinks* com o Chico terça à noite. Almocei com o Eduardo em São Paulo. Você vem a Nova Iorque?

VERONICA: não, agora não.

DARIO: Talvez eu vá estar aí nos próximos dez dias. Eu falei com o Eduardo sobre a liquidez do Opportunity. Eu sei que a Gabriela queria colocar partes das ações nos fundos do tesouro, o que não tem problema. Nós gerenciamos contas que são direcionadas para o tesouro, para as quais podemos conseguir cerca de 50 pontos-base (5%). Nesta época há alguma oportunidade de investimento em títulos mobiliários de alto valor, todos emitidos pelo governo. Queremos falar com você sobre isto e talvez possamos falar com o Eduardo, mas quero que você veja se há algum interesse da parte do Opportunity nesta questão, para ver se podemos usar alguma parte do dinheiro das telecoms além do dinheiro que vai sair da Brasiltelecom, seja lá quando for. Queremos demonstrar que a estratégia *buy and hold* (investir toda a carteira de uma vez no mercado) em notas do tesouro não faz sentido e que se pode ter quase o mesmo nível de risco com



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

49
2

SIGILOSO

um modelo que podemos formular e enviar para você. Deixemos o Eduardo como o ponto de contato.

VERONICA: quando você volta ao Brasil?

DARIO: Eu estou fazendo um trabalho para a TUPI e posso estar aí na próxima semana ou em 10 dias, mas eu lhe aviso as datas. Outra coisa, temos uma pequena conta na estrutura que você conhece com a UBS em Londres e eles estão nos ligando porque querem conhecer o cliente e vão mandar pessoas de Londres para o Brasil. Eu não posso dizer a eles, mas nós somos o cliente, por causa de toda a questão dos rendimentos e a conta é nossa. A conta é relativamente pequena, mas eu quero falar com você é sobre como fizemos com o banco Safra. Esta conta não faz o mínimo sentido e eles estão bem agressivos. Especialmente agora com a situação da UBS que você conhece. Estou preocupado que cheguem ao Brasil com vários documentos e as implicações disto não são conhecidas.

VERONICA: Sim, acho que faz todo o sentido deixar tudo com vocês do mesmo jeito que fizemos com as outras.

DARIO: Ok, vou ver isto e te dou um retorno em tempo. Quando eu estiver no Brasil, quero falar com você sobre esta situação com os bancos e os litígios...você me pediu há um ano que quando isto tudo tiver passado...

VERONICA: Sim, mas veja, é melhor falar pessoalmente. Mesmo que eu tenha este telefone que é um pouco melhor, sempre me preocupa falar estas coisas por que outras pessoas podem ouvir algo. Quando você estiver aqui...

DARIO: ok, não sei como vai ser, mas já vá pensando em como vamos fazer. Eu te ligo, pois vou estar aí nos próximos dez dias e podemos sentar e conversar...FINAL

CARLOS RODENBURGO, é ex-marido de VERÔNICA DANTAS, e um dos operadores do grupo, atua na execução de investimentos prospectados na área do agronegócio e mineração (como podemos ver no áudio abaixo), notadamente, com indícios de lavagem de capitais na aplicação dos recursos voltados para esta finalidade. Também consta como sócio-cotista de diversas empresas ligadas ao grupo.

Relatório 02/08 – STG:

áudios\11 7664 3763 11mar2008 16h47m51s Carlos Rodenburg e Verônica Dantas e Daniel Dantas.wav

Em 11/03/2008, às 16:47:51 – CARLOS RODENBURG x VERÔNICA V. DANTAS e DANIEL V. DANTAS. VERÔNICA quer saber que "fazenda" é essa que RODENBURG está pedindo R\$ 10.000.000,00



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

50
✓

SIGILOSO

pra hoje. RODENBURG esclarece que é a "Fazenda Marcos Resende de Assunção", de 1.800 alqueires, de ITACAIUNAS, com prazo de 10 anos e meio, sendo 5 anos e meio de carência, 1.800 alqueires. O valor de R\$ 15.000,00 o alqueire, total de R\$ 27.000.000,00, sendo R\$ 10.000.000,00 a vista e o restante em 10 anos e meio, sendo cinco anos e meio de carência. DANIEL diz que está bem.

...

Análise: CARLOS BERNARDO TORRES RODENGURG é ex-marido de VERÔNICA V. DANTAS e continua sendo o "gerente-financeiro" da organização. Está constantemente mantendo contato com pessoas interessadas na venda de imóveis rurais nos estados do Pará e Piauí. No áudio acima, aparentemente se trata da aquisição de 1.800 alqueires integrantes da "Floresta Nacional do Itacaiunas". A organização apresenta a estratégia de aquisição dos imóveis rurais com carência de pagamento; ao mesmo tempo mantém contato com políticos da região para através de tráfico de influência conseguir aprovação de futuro projeto de construção de um porto no estado do Pará. Aparentemente pretendem vender o projeto de construção do porto para empreendimentos estrangeiros (que ficariam encarregados da construção e pagamento dos imóveis adquiridos), auferindo lucro ilegítimo com a tráfico de influência.

ARTHUR JOAQUIM CARVALHO, cunhado do líder da organização, controla toda a parte de investimentos e reestruturação dos negócios ligados as áreas bancária e financeira, abrindo e fechando empresas no interesse do funcionamento dos negócios. É sócio de inúmeras empresas ligadas do Grupo OPPORTUNITY.

Através da interceptação do email do OPPORTUNITY chegou ao nosso conhecimento que ARTHUR JOAQUIM CARVALHO foi condenado ao pagamento de pena pecuniária no processo administrativo CVM 17/02 (atualmente em grau de recurso), instaurado para apurar a eventual utilização de prática não-equitativa envolvendo a TECHOLD PARTICIPAÇÕES S/A, referente à compra de ações ordinárias nominativas da TELE CENTRO SUL PARTICIPAÇÕES S/A – TCS (atual BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES S/A) nos pregões da BOVESPA de 13 e 14/12/99, anteriormente à divulgação de fato relevante pela TCS, em 16/12/99. Segundo consta, teria se utilizado de informação privilegiada para a compra de 500 milhões de ações ordinárias da TCS, sendo que o *modus operandi* característico do grupo consiste em participar de conselhos deliberativos de empresas da cadeia societária, ter acesso a informações relevantes resultantes das assembleias gerais



51

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

ordinárias ou extraordinárias e utilizá-las no mercado de ações, investindo através dos fundos do OPPORTUNITY e outras empresas veículos do grupo (neste caso, a TECHOLD).

Neste mesmo processo, também figuraram como acusados RODRIGO BHERING ANDRADE, VERÔNICA DANTAS, WADY SANTOS JASMIM e a empresa TECHOLD PARTICIPAÇÕES LTDA., os quais foram absolvidos no julgamento pela CVM.

DÓRIO FERMAN, o líder da organização criminosa começou a carreira com ele em uma corretora de valores na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1980, desde este tempo estabeleceu uma relação de confiança muito próxima, chegando ao ponto de exercer a Presidência de algumas empresas estratégicas do grupo OPPORTUNITY, por exemplo, o BANCO OPPORTUNITY S/A. A tudo assiste e consente sem o menor pudor a atos relacionados à gestão fraudulenta praticada pela organização criminosa de DANIEL Dantas.

NORBERTO AGUIAR TOMAZ, homem de inteira confiança de DANIEL DANTAS, realiza pagamentos de propinas, controla o caixa dois do Grupo OPPORTUNITY e, na atual conjuntura, tenta estruturar o fundo de investimento *offshore* chamado OPPORTUNITY UNIQUE FUND INC, um fundo novo sem qualquer passagem no noticiário policial, investigações e livre de qualquer mancha de processos judiciais, a contrário do que ocorre com o OPPORTUNITY FUND. Aliás, de acordo com o prospecto do OPPORTUNITY FUND, NORBERTO é o administrador da OPPORTUNITY ASSET MANAGEMENT LTDA., responsável pela gestão do fundo no Brasil.

Sobre o pagamento de propina e o controle do caixa dois do grupo, seguem alguns áudios interceptados no voip¹⁸:

Relatório de email/voip 06/07:

VOIP 13

20/02/2008 11:35:21

áudios\2008-02-20 11-35-21 - 03 min 13 sec -
000000400000087200000000.wav

NORBERTO X ANTÔNIO CARLOS

AC: Alô!

¹⁸ Áudios referentes a NORBERTO fazem parte dos tópicos 2.3. e 3 da presente representação.



52

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

N: Oi Tunico.

AC: Oi!

N: Ahn... Eu na realidade estou querendo um FIDC para fazer uma operação... Eu tenho um crédito, créditos aqui que eu vou receber por um valor muito alto, eu queria transferir isso aí para um FIDC, para o FIDC receber que não paga imposto, eu queria ver alguém que tenha algum FIDC montado e que queira vender...

AC: Ah! Não isso aí eu vejo para você!!!

N: Ahn...

AC: Eu vejo para você...

N: Que seja pequeno e que possa aceitar qualquer tipo de crédito, agora isso que eu estou te falando é extremamente confidencial...

AC: Não eu não posso dizer quem é a fonte né?

N: Não!

AC: Só posso dizer quem é o comprador, que quer comprar um FIDC... Concorda comigo?

N: É mas, você sabe quem são os meus concorrentes, sabe de tudo isso...

AC: Sim, mas calma

N: Não, não só estou te falando tudo isso por que...

AC: Deixa comigo, eu já entendi, calma...

N: Tá eu não vou te dizer mais nada... A minha palavra basta...

AC: Perfeito! Como a minha especialidade...

N: E na hora que você me ligar eu vou, eu, eu... Então você me liga e pede para o Norberto me ligar...

AC: Não eu pego um taxi e vou aí cara, pô cara para com isso... Eu vou ter que pesquisar um pouco me dá uns dois, três dias, para pesquisar, tá bom?

N: Tá bom, dá uma olhada nisso então...

AC: Vou dar uma olhada mas, tem que ser um FIDC pequeno né?

N: Tem que ser um FIDC que não tenha risco lá dentro e que possa aceitar qualquer tipo de crédito..

AC: Tá bom, recebíveis né? Por que é um recebível que você vai ter?

N: Um mútuo é um recebível né?

AC: Um mútuo é um recebível... É é um mútuo é isso? Especificamente um mútuo né?

N: é

AC: Eu entendo que sim por que , você tem mútuo, você promissórias, você tem contratos. Contratos são uns recebíveis...

N: É é um contrato de mútuo.

AC: Pois é, mas tem contratos que são mais líquidos, te recebíveis que são mais líquidos, tipo cartão de crédito, tipo chequinho, tipo você



53 /

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

está entendendo, então um contrato é um recebível, eu posso botar dez contratos são dez recebíveis, de valores diversos...

N: Se tiver algum pequenininho com alguém sério, e tal que queira vender...

AC: Tá eu vou ver...

N: Eu não falei disso com ninguém aqui dentro ainda, pois eu estou querendo levar uma coisa mais ou menos encaminhada...

AC: Tá eu só não vou dizer quem é o comprador, mas eu, eu vou ver...

N: Tá ok.

AC: Vamos ver se semana que vem, se eu tiver isso eu te ligo rápido, senão...

N: Me liga assim que você tiver. São duas coisas.

AC: Tá bom eu já entendi, uma agente ajeita para semana que vem e essa outra edição extraordinária né, Norberto eu vou aí tomar um café contigo...

N: Tá bom maravilha, falou abraço tchau.

Relatório de email/voip 10/08:

04/06/2008 08:49:41

áudios\2008-06-04 08-49-41 - 06 min 03 sec - 000000430000178200000000.wav

Trata-se de conversa entre Norberto Tomaz e Humberto Braz a respeito de pagamento de honorários advocatícios fictícios conforme o trecho "tem que pagar aqueles 350, que também vai ser com o mirza", "ele recebe, e paga a pessoa", "pra que empresa...ele...ele...defende que empresas nossas, pra que isso esteja bem "coberto" aqui", beneficiando diversas pessoas físicas, conforme o trecho "parece que são várias pessoas físicas"

A primeira parte de áudio refere-se a uma tentativa de contato telefônico mal sucedido, que não será transcrita abaixo. Abaixo transcrevemos a conversa a partir do contato bem sucedido.

HUMBERTO: "NORBERTO?"

NORBERTO: "OI!"

HUMBERTO: "DEIXA EU TE DAR UM OUTRO NÚMERO AQUI PRA VOCÊ LIGAR, POR FAVOR?"

NORBERTO: "NUM TÁ MELHOR NÃO?"

HUMBERTO: "NÃO.É SÓ PORQUE EES AQUI É UM NOVO.AQUI A GENTE FALA MAIS TRANQUILO."



54
J

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

NORBERTO: "TÁ BOM.TÁ BOM."
HUMBERTO: "9440-0244."
NORBERTO : "NOV...TÁ BOM, EU LIGO PRA ELE."
HUMBERTO : "OK! TCHAU!"

Contato feito no número informado acima.

HUMBERTO: "ALÔ."
NORBERTO: "OI!"
HUMBERTO: "OI.AGORA TÁ ÓTIMO!"
NORBERTO: "AGORA TÁ MELHOR.OLHA SÓ: TEM QUE PAGAR AQUELES 350, QUE TAMBÉM VAI SER COM O MIRZA, E ...A VERÔNICA COLOCOU AQUI 27,5, PORQUE PARECE QUE SÃO VÁRIAS PESSOAS FÍSICAS."
HUMBERTO: "É ...É O SEGUINTE:EU SEI...EU SEI BEM ISSO AÍ. 350...A PESSOA QUE RECEBE...ELE ATÉ NEM PERCEBEU, TEM A BI-TRIBUTAÇÃO, ELE VAI SE FERRAR NO IMPOSTO...DEIXA PRA LÁ...O QUE É O SEGUINTE: ELE RECEBE, E PAGA A PESSOA.A PESSOA TEM QUE FICAR COM 350 LÍQUIDO."
NORBERTO: "TÁ."
HUMBERTO: " ENTÃO, EU FIZ A CONTA AO CONTRÁRIO AÍ, E DEU AQUELE 482."
NORBERTO: "TÁ."
HUMBERTO: "CERTO?ENTÃO QUER DIZER : ELE TERIA QUE RECEBER 482, ELE VAI REPASSAR ISSO DAÍ...E ...BEM...VAI FICAR COM 350 LÍQUIDO."
NORBERTO: "TÁ."
HUMBERTO: "AÍ DEPOIS ELE COLOCOU AÍ 150 MIL DÓLARES, QUE FOI OS HONORÁRIOS DELE."
NORBERTO: "TÁ."
HUMBERTO: "ELE ATÉ COLOCOU 1.8.COLOCOU SALGADO.MAS EU NEM BRIGUEI, PORQUE?PORQUE O CERTO SERIA TER A BI-TRIBUTAÇÃO AÍ, PORQUE ELE VAI SE FERRAR NESSE IMPOSTO, MAS FODA-SE A DELE."
NORBERTO: "É...EU ATÉ COMENTEI ISSO COM ELA E ELA FALOU: NÃO.SE ELE NÃO FALOU NADA, FICA QUIETO!"
HUMBERTO: "ÉIÉ EXATAMENTE...É EXATAMENTE POR ISSO QUE EU NÃO BRIGUEI TANTO PELO (INAUDÍVEL) DELE...ELE...AÍ O PROBLEMA É DELE.ENTÃO, DEU 150...PASSANDO PARA O REAL...(INAUDÍVEL)"
NORBERTO: "OKITÁ ENTENDIDOITÁ ENTENDIDO.AÍ CHEGOU AOS 11, E DEU AQUILO LÁ."
HUMBERTO: "AÍ DEPOIS O DELE, QUE AÍ , É O DELE MESMO, ENTENDEU? ATÉ UM TOTAL FINAL AÍ."



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

NORBERTO: "TÁ.ENTÃO...É...NA REALIDADE É O...É AQUELES SETECENTOS E OITENTA E POUCO,NÉ?"

HUMBERTO: "É EXATAMENTE."

NORBERTO: "É...AGORA..."

HUMBERTO: "VOCÊ VÊ O SEGUINTE: ELE MESMO VAI FICAR COM UM LÍQUIDO MENOR...MAS TUDO BEM!É ...(INAUDÍVEL)"

NORBERTO: "TÁ.AGORA, PRA QUE EMPRESA...ELE...ELE...DEFENDE QUE EMPRESAS NOSSAS, PRA QUE ISSO ESTEJA BEM "COBERTO" AQUI."

HUMBERTO: "OLHA, ESSE ASSUNTO, QUE ELE ESTÁ DEFENDENDO AÍ OFICIALMENTE E TUDO...É ESSE ASSUNTO QUE A GENTE NÃO SABE DIREITO AÍ QUAL É...PORQUE ELE TRATA...ELE FALA...EM 3 PESSOAS FÍSICAS, NÉ?QUE É O DANIEL, VERÔNICA E CARLOS.NÓS SÓ SOUBEMOS DO ASSUNTO ATÉ ENTÃO...É...É...PELOS JORNAIS, NÉ?"

NORBERTO: "TÁ...MAS...É...EU POSSO JOGAR ISSO TIPO...E...ELE TEM DEFENDIDO O BANCO, TEM DEFENDIDO DISTRIBUIDORA...TEM DEFENDIDO GESTORA TAMBÉM, NÉ?"

HUMBERTO: "TEM...TEM...TEM.TUDO O QUE DIZ RESPEITO AO OPPORTUNITY, ELE TEM DEFENDIDO."

NORBERTO: "MESMO O BANCO?"

HUMBERTO: "MESMO O BANCO!PORQUE TEM QUEBRA DE...QUEBRA DE...DE SIGILO...MESMO O BANCO, COM CERTEZA."

NORBERTO: "TÁ.TÁ BOM!EU VOU ...EU VOU ...EU VOU FAZER AQUI ENTÃO E...E PAGO PRA ELE."

HUMBERTO: "OK!"

NORBERTO: "TÁ BOM ? E AQUELE OUTRO ASSUNTO EU TÔ VENDENDO TAMBÉM.NÃO ESQUECI NÃO, TÁ?"

HUMBERTO: "NÃO ESQUEÇA NÃO!PELO AMOR DE DEUS!"

NORBERTO: "TÁ OK!UM ABRAÇO ENTÃO! POSSO DEIXAR ESSE TELEFONE AQUI COMO SENDO SEU TAMBÉM?"

HUMBERTO: "PODE.PODE.PODE."

NORBERTO: "OK!OK...ABRAÇO!TCHAU!"

HUMBERTO: "ABRAÇO!TCHAU!"

04/06/2008 10:37:43

áudios\2008-06-04 10-37-43 - 03 min 04 sec -
000000430000178900000000.wav



96

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Conversa entre Norberto Tomaz e Humberto Braz, dando continuidade ao assunto descrito na conversa acima, sobre os pagamentos fictícios a advogado, beneficiando terceiros.

HUMBERTO: "ALÔ!"

NORBERTO: "HUMBERTO? TÁ PODENDO FALAR?"

HUMBERTO: "TÔ OUVINDO. PODE FALAR."

NORBERTO: "RAPIDINHO. O... OS PAGAMENTOS QUE A GENTE TEM FEITO PRA AQUELE ADVOGADO... É... NÓS TEMOS PAGO O VALOR PRA ELE LÍQUIDO, DAQUELES IMPOSTOS QUE SÃO RETIDOS NA NOTA."

HUMBERTO: "HUM... HUM..."

NORBERTO: "AQUELES... PIS... COFINS... TUDO AQUILO LÁ. NESSES PAGAMENTOS AQUI, É PRA FAZER A MESMA COISA? E ESSE VALOR QUE EU TENHO PRA PAGAR PRA ELE, ELE TEM QUE SER LÍQUIDO?"

HUMBERTO: "PERA AÍ... DEIXA EU PENSAR AQUI... EU ACHO QUE NÃO, NÉ? PORQUE NA HORA EM QUE A GENTE COLOCA QUE 11% AÍ, JÁ TÁ SOMADO ESSE QUE FICA RETIDO, NÉ? DEIXA EU PENSAR AQUI... PERA AÍ."

NORBERTO: "É... OS 11% NA REALIDADE, É A SOMATÓRIA DISSO."

HUMBERTO: "A SOMATÓRIA DISSO. É... VAI... VAI... Ô... A ÚNICA (INAUDÍVEL)"

NORBERTO: "ELE VAI CHIAR NA HORA... NA HORA EM QUE EU PAGAR PRA ELE OS 482, ELE VAI... ELE VAI... FALAR: PÔ... PORQUE EU VOU PAGAR 482, MENOS 11%, ENTENDEU?"

HUMBERTO: "ISSO... ISSO... NÃO. É... NESSE... ESSE DAÍ... ELE NÃO VAI ... NÓS NUM VAMOS FUGIR DESSE DAÍ NÃO, VIU? É BOBAGEM, CERTO? ISSO É BI-TRIBUTAÇÃO... ELE NÃO ATENTOU PRA ELA AINDA... É BESTEIRA NOSSA ACHAR QUE ELE NÃO VAI ATENTAR. EU ACHO QUE NÓS TEMOS QUE APLICAR O "ONZE" AÍ NOS 2, VIU?"

NORBERTO: "NÃO, NÃO É 11. É 6. MAS AÍ TEM O ISSO TAMBÉM. QUE EU ACHO QUE ELE PAGA 5% DE ISSO. É... É... PORQUE ELES... Ô... Ô... PORQUE EU TÔ VENDENDO AQUI UMA NOTA DE 191 BRUTO, QUE VIROU 180... 180 ERA O LÍQUIDO."

HUMBERTO: "ERA O LÍQUIDO... ERA."

NORBERTO: "MAS NÃO É 11. É 6%. ALGUMA COISINHA ASSIM."

HUMBERTO: "É... COMO ESSE ELE TEM... ELE TEM QUE FAZER UM PAGAMENTO... PRA FICAR... ELE TEM QUE FAZER UM PAGAMENTO PARA UM SUB CONTRATADO... PRA FICAR"



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

CORRETO, ALÉM DOS VINTE E SETE E MEIO, TEM QUE COLOCAR ESTE AÍ QUE VAI INCIDIR SOBRE OS... OS 482, NÉ?"

NORBERTO: "OLHA SÓ... E SE EU FIZER AQUI...ELE ME DEU UM TALÃO DE NOTA DELE.E SE EU FIZER O TALÃO AQUI...SE EU FIZER A NOTA...PAGAR PELO QUE TÁ AQUI, E DEPOIS SE TIVER ALGUM ACERTO, A GENTE ACERTA EM OUTRA NOTA."

HUMBERTO: "TUDO BEM! NÃO TEM PROBLEMA NÃO!PODE FAZER.PODE FAZER.NÃO TEM PROBLEMA NÃO.ISSO AÍ EU...ISSO AÍ EU...EU CONVERSO COM ELE.ATÉ PORQUE ISSO AÍ JÁ TÁ APROVADO E TAL..."

NORBERTO: "TÁ BOM."

HUMBERTO: "QUALQUER AJUSTE TENHA QUE FAZER A GENTE FAZ NUMA OUTRA.BOA IDÉIA!"

NORBERTO: "TÁ?EU VOU FAZER ISSO ENTÃO.TÁ BOM?"

HUMBERTO: "QUALQUER AJUSTE QUE TENHA QUE FAZER..A GENTE FAZ... A GENTE FAZ ...NUMA PRÓXIMA."

NORBERTO: "TÁ BOM.OK ENTÃO.ABRAÇO!"

HUMBERTO: "OK!"

NORBERTO: "TCHAU!"

HUMBERTO: "NÃO ESQUEÇA DA "MINHA CALOI!"

Com relação aos áudios acima transcritos, convém esclarecer que o MIRZA citado é o advogado WILSON MIRZA ABRAHAM, que juntamente com outro advogado NÉLIO ROBERTO SEIDL MACHADO, foi acionado por DANIEL DANTAS para tentar, através de contatos que possuem localizar a investigação citada na reportagem publicada no jornal Folha de São Paulo de 26/04/2008, e neutralizar qualquer ameaça.

RODRIGO BHERING DE ANDRADE é uma espécie de funcionário "laranja" que já foi muito usado no passado como sócio-quotista de diversas empresas do grupo, mas atualmente anda descontente com a situação de funcionamento das empresas do grupo, em razão de constantemente ser chamado a dar explicações junto a diversos órgãos, inclusive na Justiça de Cayman e Nova Iorque¹⁹

¹⁹ Relatório de email/voip 06/2007: áudios\2008-02-15_11-53-00 - 02 min 16 sec - 000000400000039600000001.wav (em inglês)

Segue trecho relevante:

(...)

Danielle Silbergleid: deixe eu te explicar como eu vejo isto. O Rodrigo é um cara legal e tem muita experiência, trabalhou em um banco de investimentos em Nova Iorque e fala inglês fluentemente, mas falando seriamente, ele está ficando muito aborrecido de ser constantemente envolvido nestas disputas do Opportunity. Vou dar um exemplo para você entender. No processo penal no Brasil, é



SB

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

MÁRIA AMÁLIA DELFIM DE MELO COUTRIM também é uma espécie de funcionária "laranja", figurando em quase todas as empresas que constam da tabela e assinando por diversas delas. Todavia, tem conhecimento sobre as atividades criminosas do grupo, bem como contato com GUIGA (Guilherme Henrique Sodré Martins):

Relatório 16/08 – STG:

áudios\6192882878_20080605092801_1_8459035.wav

Diálogo entre GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS (lobista) e MARIA AMÁLIA COUTRIM (sócia do Grupo Opportunity), em 05/06/08, às 09:28:01:

Guilherme – Alo!

Renata – Alo! Doutor Guilherme Sodré?

Guilherme – Eu!

Renata - Eu Renata de novo. Quem deseja lhe falar a Senhora Maria Amália Coutrinho, eu posso passar?

Guilherme - Pode sim!

Amália – Alo! Guilherme.

Guilherme – Diga Amália. Tudo bem?

Amália – Tudo bem com você?

Guilherme – Tudo em paz! Amiga!

Amália – Estou com saudades de você. Deu hoje o "Tele Time". Você leu hoje o "Tele Time"?

Guilherme – Não, não li não!

Amália – É que ontem teve um debate na Câmara dos Deputados...

Guilherme – Teve! Sobre a fusão Brasil Telecom x Oi. Isso!

permitido chamar qualquer pessoa como testemunha e quando é chamada, a testemunha tem que ir depor. E nós tínhamos indicado o Rodrigo como testemunha no processo criminal aberto pelo DeMarco e outros...e ele deu um testemunho extraordinário para nós, mas ele ficou muito aborrecido. Ele me ligou e disse que se sentia traído por que eu continuava a levá-lo para todas estas questões e disputas legais e que eu estava lidando com muitas pessoas e que ele tinha medo de ser retaliado pelo DeMarco e a gangue dele, embora seja quem seja que o DeMarco trabalha...honestamente, ele só queria se livrar disto. Ele me disse que no próprio dia que tinha que se apresentar no tribunal, ele viu que havia alguém vigiarido a casa dele e se só para você ter uma idéia eu posso te dar a tradução do testemunho dele e o tipo de coisa que ele testemunhou...

KOROLOGOS: você pode me enviar, sim. Pode ser útil...nós podemos falar com ele e dizer que entendemos a preocupação dele e que não estamos pedindo para ele fazer nada além do que já voluntariamente faz. Mas se você não quiser, então tudo bem. Mas nós vamos pagar a sua vinda até Nova Iorque, tendo ele morado em Nova Iorque, ele não deveria se importar e até pode valer a pena. Se ele tem informações que contribuem para a questão da corrupção...

(...)"



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

Amália – E tem um deputado lá do PSOL chamado Arnaldo... chamado Ivan Valente.

Guilherme – Sei! Sei quem é!

Amália – Que ele perguntou, não sei exatamente a quem. Se eles confirmavam... é, que aliás que ele dizia o seguinte que não entende que o setor público decidiu investir... com as palavras dele. Eu não consegui entender essa lógica, já que poderia ser uma ação positivo para os acionistas e para a União. E ele diz o seguinte ele questionou, se também a... ele queria a confirmação, se o Governo pagou... Se o governo pago... se o governo pago ao Daniel, dono do Opportunity um que ira acaba ganhando 1,5 bilhões de Reais. E que é... também questionou a retirada das ações judiciais contra o Daniel. Dizendo ele que o Daniel... esse dinheiro é público e que Daniel é uma pessoa muito contraditória. Ele questionou o deputado. Aliás... eu não sei a quem ele questionou...

Guilherme – Ele deve ter questionado o presidente do BNDES.

Amália – Do BNDES! Do BNDES, eu acho!

Amália – Ah! O que o "Tele Time" disse, tanto ele como quanto ao Nelson Proença que questionaram quais os setores de benefícios da operação, não obtiveram respostas...

Guilherme – O quê você quer que faça?

Amália – Não, nada! Eu só quero que você saiba fica sabendo.

Guilherme – Vou ficar atento. Viu!

Amália - Essas coisas podem crescer. Né!...

Guilherme – Ele não tem voz. Ele é meio doido. É bastante doido. Tá!

Amália – Ótimo! Estou mais... mais tranqüila. Só queria que tu soubesse. Tá bom!

Guilherme – Tá bom! Um beijo.

Amália – Tchau!

Fim da ligação.

Análise: GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS recebe ligação de MARIA AMÁLIA COUTRIM (sócia do Grupo Opportunity), e o informa sobre um debate que ocorreu na Câmara dos Deputados sobre a fusão BrasilTelecom – Oi. E, e que um deputado do PSOL chamado IVAN VALENTE queria a confirmação de que o governo pagou a DVD a importância de 1,5 bilhões de reais, questionando também a retirada das ações judiciais, afirmando que este dinheiro é público e que DVD seria uma pessoa bastante contraditória.



60
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Os emails interceptados relacionados a MARIA AMÁLIA são sempre referentes a contatos com a imprensa e clipping de notícias, endereçados diretamente ao email de DANIEL DANTAS.

Relatório de email/volp 04/07:

Assunto: imprensa hoje.
De: Amalia Coutrim
Data: Tue, 13 Nov 2007 09:07:21 -0300
Para: danielvdantas@gmail.com

Nada nos jornais impressos. O Blog do Reinaldo na Veja continua pedir para que sejam apuradas os escândalos da Italia que envolvem o Brasil. Reproduz a matéria de ontem do Consultor Jurídico sobre o Corriere, que cita o Mauro Marcelo, amigo do Lula e também traz a matéria do Corriere. Abaixo reproduzo um parágrafo da coluna do Reinaldo.

"Outro caso, a esta altura, escandaloso de omissão de muitos setores diz respeito à Telecom Italia. Não se enganem. As matérias da imprensa italiana a respeito do caso não dizem respeito à Itália, não, mas ao Brasil mesmo, reforçando com uma pletora de dados (ver posts às 23h321 e 23h56 de ontem) o que Diogo Mainardi, colunista da VEJA, havia apontado em mais de uma coluna.

Atenção: há dirigentes da empresa que estão presos. Um dos vigaristas optou pela delação premiada e faz acusações a autoridades e políticos brasileiros, endossadas pela investigação da Polícia e do correspondente de lá ao nosso Ministério Público. Uma brasileira é testemunha importante no caso. E, no entanto, o silêncio da chamada grande imprensa é sepulcral. E o mais irônico: uma parte do "jornalismo" (bem cheio de aspas...), comprometida com a própria acusação, lança suspeitas até sobre a investigação que se faz na Itália: ela seria favorável a Daniel Dantas..."

ANÁLISE 05

Nota-se nesta mensagem como Amália Coutrim é uma pessoa de confiança de Daniel Dantas, mantendo-o informado a respeito das notícias veiculadas na imprensa. Vários são os e-mails em que Amália Coutrim faz um apanhado de tudo o que é noticiado e esteja relacionado ao Opportunity ou à Telecom Italia.

Assunto: imprensa hoje
De: Amalia Coutrim
Data: Wed, 14 Nov 2007 11:44:33 -0300
Para: danielvdantas@gmail.com

Nada nos jornais. Nota no site Gibaum que diz que o Ministério Público Federal vai tentar obter cópias do processo na Itália. Saiu uma matéria no Il Sole "a verdade da Kroll sobre Tavaroli. (Kroll: La nostra verità su Tavaroli) cita você. Mando um resumo depois. Amalia



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

61
/

SIGILOSO

ANÁLISE 06

Assim como a mensagem anterior, Amália Coutrim informa Daniel Dantas sobre as últimas notícias veiculadas na imprensa.

Relatório de email/volp 07/08:

Assunto: Enc: Docs - Acordo de Voto BT
De: João Mendes <joaomoc@yahoo.com.br>
Data: Fri, 4 Apr 2008 13:32:19 -0700 (PDT)
Para: jmendes@opportunity.com.br

João Mendes de Oliveira Castro
Opportunity
Av. Presidente Wilson, 231-28º andar
Centro - Rio de Janeiro
Cep: 20030-021
Tel: + 55 21 3804-3432
Fax: + 55 213804-3480
E-mail: jmendes@opportunity.com.br

— Mensagem encaminhada —
De: Silvio Victor <svictor@opportunity.com.br>
Para: joaomoc@yahoo.com.br
Cc: Maria de Tatia Mello <mmello@opportunity.com.br>
Enviadas: Sexta-feira, 4 de Abril de 2008 21:13:52
Assunto: Docs - Acordo de Voto BT

João, seguem os docs. solicitados.
Se ainda não for o q vc precisa, me avise, para continuarmos a busca.
Att,

Silvio Victor
Opportunity Gestora
Av. Presidente Wilson, 231/28º andar
Tel.: 3804-3704
Fax.: 3804-3480

ANÁLISE

Nº 1

Trata-se de um documento enviado por João Mendes do Opportunity, encaminhando em anexo três documentos que tratam sobre um acordo de voto sobre ações ordinárias da Brasil Telecom, neste os signatários que são Opp FUND, CVC LP, Opportunity Lógica II FIA, Opportunity I FIA, OPP I FIA, quem assina por estes são integrantes do Grupo Opportunity, além de determinar o foro de NY para resolução dos conflitos resultantes desses documentos. Pelo conteúdo dos documentos percebe-se que o termo de ajuste foi visando assegurar a



62
7

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

cadeia de empresas montadas pelo Opportunity para adquirir a Brasil Telecom, uma vez que o objeto do termo é a manutenção da estrutura de Fundo Espelho (explicada acima como sendo acordada pelo Opp e Citi para aquisição da Brasil Telecom). Neste discutem sobre a venda de ações ordinárias da BT, através das empresas veículo, sendo elas Opp Zain, Techold, Invitel e Solpart estas detentoras de ações ordinárias da BT que indiretamente formam o controle do Grupo sobre a BT. Fica evidenciado neste fato a forma como o Grupo Opportunity atua através de suas pessoas chaves no conselho deliberativo atendendo interesses do DVD, para manutenção do controle da BRASIL TELECOM, frente ao CITI e outros Cotistas. Percebe-se que na Second Letter quem assina o documento pelo CVC LP é Maria Amália Coutrim, demonstrando que a parte que representaria o CITIBANK é assinada por funcionário do Opportunity. Percebe-se que Maria Amália Coutrim é uma das testas de ferro do Grupo Opportunity, fazendo gestões para interesse do investigado Daniel Dantas, ou seja, uma das partícipes nos indícios de gestão fraudulenta das empresas. Conduta descrita no art. 4 da Lei n. 7.492/86.

Anexo 1 - anexos_email\Anexo 1 - soc rel 07-08.pdf

Anexo 2 - anexos_email\Anexo 2 - soc rel 07-08.pdf

Anexo 3 - anexos_email\Anexo 3 - soc rel 07-08.pdf

ITAMAR BENIGNO FILHO figura como sócio em diversas empresas do grupo, atuando como uma espécie de testa-de-ferro na administração dos negócios bancários e financeiros, como, por exemplo, o BANCO OPPORTUNITY S/A. Foi citado em comunicação feita pelo COAF, comentado no tópico 5.1., bem como no processo do BACEN, onde consta como procurador de 16 contas correntes "pertencentes a empresas ligadas à marca OPPORTUNITY da família Dantas, ao Sr. Dório Ferman e também a pessoas físicas das famílias dos Srs. Daniel Dantas e Dório Ferman."(fls. 638 do procedimento 0301235328)

EDUARDO PENIDO MONTEIRO também figura como sócio em diversas empresas do grupo, atuando como espécie de testa-de-ferro na administração dos negócios bancários e financeiros. É diretor operacional e sócio da OPPORTUNITY ASSET MANAGEMENT LTDA., responsável pela gestão do OPORTUNITY FUND no Brasil.

DANIELLE SILBERGLEID NINNIO é peça importante na organização criminoso. Ocupa o cargo de Diretora Jurídica do grupo, mas suas funções vão além da área jurídica. Atua na ponta com operadores do grupo, está diretamente ligada a DANIEL DANTAS, fornecendo não só conselhos na área jurídica, repassados por outros escritórios contratados, mas também estratégias que ultrapassam o limite da legalidade. Também obedece ordens de VERÔNICA



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

63 /

SIGILOSO

DANTAS, ARTHUR CARVALHO, CARLOS RODENBURGO e DORIO FERMAN. Consta como diretora em algumas empresas e do conselho de administração da Brasil Telecom S/A. Recentemente, esteve diretamente envolvida nas negociações relacionadas à fusão da Brasil Telecom e Oi, nas quais são encontrados diversos indícios de irregularidades.

MARIA ALICE DANTAS é esposa de DANIEL DANTAS e, aparentemente, não exerce qualquer atividade nos negócios do grupo, servindo como testa-de-ferro da organização criminosa, já que figura como sócia-administradora de pelo menos três empresas: 121 PARTIC. E EMPREENDIMENTOS LTDA. (CNPJ 02.750.977/0001-51), 19 DE FEVEREIRO EMPREENDIMENTOS E PARTIC. LTDA. (CNPJ 35.795.251/0001-94) e COBE INCORPORAÇÕES E PARTIC. LTDA. (CNPJ 33.061.615/0001-87), além de emprestar sua conta bancária para movimentações financeiras suspeitas apontadas em comunicação do COAF.

Na interceptação dos emails percebemos que ela costuma mandar emails pessoais para a secretária de seu marido (Vitória Pina) solicitando o pagamento de despesas. Não se sabe qual a origem dos valores utilizados nesses pagamentos.

Relatório de email/voip 09/08:

Assunto:Depositos
De:"Maria Alice Dantas" <macdantas@gmail.com>
Data:Tue, 20 May 2008 09:12:20 -0300
Para:"Vitoria Pina" <vpina@opportunity.com.br>

Vitoria

Seguem depositos para serem feitos.

José Augusto Neves Viana
b. Brasil
Ag. 0251-8
C/C 5401-1
CPF 966.363.605-00
\$1.100,00

Sr. Guidu
\$11.500,00

Dirceu
\$8.000,00



64
8

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

Por favor mande pra mim 3.000,00

Obrigado

Maria Alice

ANÁLISE Nº 1

Trata-se de e-mail enviado por Maria Alice Dantas, esposa de Daniel Dantas para Vitorio Pina, esta secretária, ao que tudo indica de Daniel Dantas, no Opportunity, na mensagem a esposa de Daniel solicita diversos pagamentos além de um depósito pessoal, solicita tais recursos a uma funcionária do Banco Opportunity fortalecendo a suspeita dessa equipe policial de desvio de recursos das instituições financeiros do GRUPO para utilização em benefício particular por parte dos membros que compõe o alto escalão do Banco.

Assunto: Mais um pagamento

De: "Maria Alice Dantas" <macdantas@gmail.com>

Data: Tue, 20 May 2008 09:37:18 -0300

Para: "Vitoria Pina" <vpina@opportunity.com.br>

Vitoria

Segue mais um pagamento

R\$ 6.240,00,

DADOS PARA DEPÓSITO
BANCO ITAÚ AG 0302 - C/C. 34818-0
KINDA SERRALHERIA LTDA
CNPJ 03.713.923/0001-89

Maria Alice

ANÁLISE Nº 4

Trata-se de e-mail enviado por Maria Alice Dantas, esposa de Daniel Dantas para Vitorio Pina, esta secretária, ao que tudo indica de Daniel Dantas, no Opportunity, na mensagem a esposa de Daniel solicita diversos pagamentos além de um depósito pessoal, solicita tais recursos a uma funcionária do Banco Opportunity fortalecendo a suspeita dessa equipe policial de desvio de recursos das instituições financeiros do GRUPO para utilização em benefício particular por parte dos membros que compõe o alto escalão do Banco. Continuação do e-mail analisado como nº 1.

Assunto: Outro deposito

De: "Maria Alice Dantas" <macdantas@gmail.com>

Data: Tue, 20 May 2008 09:43:07 -0300

Para: "Vitoria Pina" <vpina@opportunity.com.br>



65
J

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

Vitoria

Mais um deposito

Banco: Itaú
Agência: 0532
C/C: 19450-3
Candido J. F. Magalhães
CPF: 837919227-34
\$900,00

Maria Alice

ANÁLISE Nº 6

Trata-se de e-mail enviado por Maria Alice Dantas, esposa de Daniel Dantas para Vitório Pina, esta secretária, ao que tudo indica de Daniel Dantas, no Opportunity, na mensagem a esposa de Daniel solicita diversos pagamentos além de um depósito pessoal, solicita tais recursos a uma funcionária do Banco Opportunity fortalecendo a suspeita dessa equipe policial de desvio de recursos das instituições financeiros do GRUPO para utilização em benefício particular por parte dos membros que compõe o alto escalão do Banco. Continuação do e-mail analisado como nº 1.

PAULO MOISÉS, contador das empresas do grupo OPPORTUNITY e responsável pela abertura, alterações e parte contábil destas. Na sua função, tenta montar e disfarçar livros e balanços junto ao Fisco Federal.

Além de todas estas pessoas que o auxiliam nas atividades relacionadas às empresas, existe outro núcleo (núcleo de GUIGA, GUGA e GOMES) que compõe a organização criminosa, mas desempenha outras funções.

2.2.1. GUIGA, GUGA e GOMES

Não é de hoje que o grupo de DANIEL DANTAS utiliza-se de meios espúrios para atingir seus objetivos. Foi de ampla divulgação nacional a Operação Chacal, na qual este grupo foi acusado de contratar a empresa Kroll para fins de espionagem de seus adversários empresariais, políticos, jornalísticos e jurídicos. Havendo suspeita, ainda, de que eles seriam os responsáveis por um falso dossiê contra autoridades brasileiras, plantando esta informação inverídica para



66
21

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

diversos meios de comunicação no Brasil (por exemplo, na revista Veja) e em outros países (por exemplo, na Itália, na revista Panorama).

No decorrer dos trabalhos, tivemos a oportunidade de acompanhar um diálogo travado entre DANIEL DANTAS e DANIELLE SILBERGLEID (Auto de Transcrição 13/07²⁰), interceptado através do range de IP (VOIP), em que DANIEL, quando estava depondo em Nova Iorque, no processo iniciado pelo CITIBANK, para confundir o juiz americano, desviando-o do foco principal, disse a DANIELLE que olhasse o relatório da Kroll, pois gostaria de *"incluir esse assunto da Kroll dentro do processo"*, confirmando o uso deste tipo de expediente.

Durante a presente investigação, observamos que DANIEL DANTAS passou a se valer dos serviços do que podemos chamar de "equipe de apoio"²¹, composta por GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS (codinome "GUIGA"), HUMBERTO JOSÉ ROCHA BRAZ (codinome "GUGA") e LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH (codinome "GOMES"). Eles trabalham paralelamente, mas sempre visando ao mesmo objetivo final.

Estas pessoas foram contratadas por DANIEL DANTAS para, em suas respectivas esferas de atuação, obter informações de interesse do grupo, realizar contatos com pessoas importantes, inclusive políticos (deputados federais e senadores) e Ministros de Estado, e com a mídia, objetivando sua manipulação, e principalmente, influenciar decisões de autoridades relacionadas a assuntos do grupo.

Todas estas atividades podem ser resumidas em uma só palavra de ampla extensão: lobby. Apesar do lobby, em si, não ser necessariamente ilícito, neste caso específico, há fortes indícios da participação destas pessoas nos delitos de formação de quadrilha, de tráfico de influência e corrupção ativa, sendo

²⁰ AT 013-2007 - utilização do relatório da KROLL\Auto de Transcrição 13 2007 13nov2007 08h49m10s 10min19seg.doc - AT 013-2007 - utilização do relatório da KROLL\2007-11-13 08-49-10 - 10 min 19 sec - 000000370000065000000000.wav

²¹ Somente a título exemplificativo cito o diálogo interceptado no range de IP (VOIP) contido no Auto de Transcrição 11/07. Seguem hiperlink para o texto e para o áudio:
AT 011-2007 - rel com GOMES, GUGA\Auto de Transcrição 11 2007 14nov2007 08h56m27s 04min45seg.doc AT 011-2007 - rel com GOMES, GUGA\2007-11-14 08-56-27 - 04 min 45 sec - 000000370000074600000000.wav



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

que para estes dois últimos delitos, esperamos obter mais elementos probatórios após a realização de buscas e apreensões.

Com relação ao delito previsto no artigo 332, do Código Penal, observamos que constantemente, GUGA, GUIGA e GOMES são demandados por DANIEL DANTAS para "resolver" alguma pendência, usando da influência que eles aparentam ter. Constantemente, os três "prestam contas" a seu patrão, dizendo que conversaram com x ou y (normalmente autoridades, políticos, enfim, funcionários públicos). Às vezes, até agradecem estas autoridades pelo auxílio. Em uma ocasião específica (relatório 05/2008, conversas em 15/04/08, que seguem junto com os demais áudios), até um julgamento do STJ, de uma ação de interesse do grupo, teve seu resultado adiantado pelo telefone.

GUGA (HUMBERTO JOSÉ ROCHA BRAZ) é sócio da empresa MB2 CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA. e atua como uma espécie de coordenador, um gerente operacional desta área de informação. Apesar dos três manterem contato com DANIEL DANTAS, é com GUGA que os contatos são mais freqüentes, normalmente em conversas cifradas, e é para ele que DANIEL distribui as "tarefas" dos outros integrantes da equipe, ficando GUGA responsável por repassá-las. Tais "tarefas" são relacionadas a todo tipo de ilícito, desde corrupção até mesmo realização de espionagem por meio de pessoas contratadas para tal finalidade, como foi, e ainda é o caso de AVNER SHEMEH²², coronel do Exército de

²² O nome de AVNER foi citado por membros da organização criminosa em duas oportunidades, no telefone e no email, sugerindo que ainda hoje estariam se valendo dos serviços de espionagem prestados pelo mesmo.

Relatório 15/08 – STG:

Diálogo realizado entre BERNARDO (funcionário do Grupo Opportunity) e DANIELE SILBERGLEID NINNIO (assessora jurídica do Grupo Opportunity), em 27/05/08, às 10:59:31:

DANIELE: Olá...

BERNARDO: Oi... o cara lá é ABNER... da KROLL?

DANIELE: AVNER...

BERNARDO: Tá bom... obrigado...

DANIELE: Beijo...

Análise: Conforme descrito acima, aparenta que o Grupo Opportunity está contatando com AVNER SHEMEH (pessoa especializada em trabalhos de espionagem e investigações clandestinas), para praticar espionagem contra magistrados federais da cidade de São Paulo/SP.

Relatório de email/voip 10/08:

Assunto:Re: RE:

De:"Cristina L. Caetano" <caetanoc@terra.com.br>

Data:Fri, 6 Jun 2008 21:16:47 -0300

Para:"Camila Arruda" <carruda@opportunity.com.br>



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

68
f

SIGILOS

Israel ligado à área de inteligência, que atualmente está sendo processado criminalmente na 5ª VCF/SP.

A participação de GUGA foi muito forte no primeiro passo para a criação da "supertele" (fusão Brasil Telecom e Oi).

GUGA já ocupou um cargo de diretor corporativo na Brasil Telecom, quando estava sob o comando de DANIEL DANTAS e, segundo consta, naquela época, teria contato com a Kroll.

GUIGA (GUILHERME HENRIQUE SODRÉ MARTINS) é sócio da empresa GLT COMUNICAÇÃO LTDA., sendo que esta presta serviços na área de comunicação (assessoria de imprensa), inclusive para órgãos públicos, mas, na realidade, parece dedicar-se somente a atividades de lobby.

Camila
esta confirmado o avner na terça?
beijos

----- Original Message -----
From: Camila Arruda
To: 'Cristina L. Caetano'
Sent: Friday, June 06, 2008 5:24 PM
Subject: RE: RE:

Bad news... hc indeferido.

Bjs

Camila L. Arruda
Opportunity
Av. Presidente Wilson, 231 - 28º andar
Rio de Janeiro, RJ - 20030-021
Tel. (21) 3804-3756

From: Cristina L. Caetano [mailto:caetanoc@terra.com.br]
Sent: sexta-feira, 6 de junho de 2008 12:37
To: Camila Arruda
Subject: Re: RE:

manda notícias dos criminais!!! e guarda um brigadeiro para mim ahahaha!! Estou firme na dieta!!

saudades!!

beijos



69
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

Dentro deste escalão, GUIGA lidera uma rede de contatos que alcançam desde a ante-sala do Gabinete da Presidência da República, passando por Congresso Nacional e partidos políticos, até contatos amistosos na cúpula do Judiciário Federal, em especial, STF e STJ.

O vínculo entre GUIGA e DANIEL DANTAS parece ter surgido da época em que a empresa GLT foi contratada para trabalhar para a Brasil Telecom.

GOMES (LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH) também é chamado de LEG (iniciais de seu nome), é advogado e possui um escritório de advocacia, mas os serviços prestados ao grupo de DANIEL DANTAS passam longe da assessoria jurídica, para tanto, ele se vale dos advogados do próprio OPPORTUNITY ou, ainda, do escritório do criminalista NÉLIO ROBERTO SEIDL MACHADO. Todavia, é provável que exista um contrato de prestação de serviços advocatícios para justificar os pagamentos que recebe.

GOMES transita com facilidade nos gabinetes de Ministros do STF e STJ em busca de decisões favoráveis ao grupo, quase sempre com apoio de escritório de advocacia constituído para despistar a sua presença na causa. Devido à sua condição de ex-deputado federal e membro do Partido dos Trabalhadores, frequenta a ante-sala do Gabinete da Presidência da República, buscando apoio para negócios ilícitos do grupo, notadamente no Gabinete da Ministra da Casa Civil Dilma Russef e do Secretário-Geral da Presidência Gilberto Carvalho, é intimamente próximo ao ex-Ministro da Casa Civil José Dirceu. Sua participação foi fundamental na criação da "Supertele".

Desde o início deste trabalho, foram diversos os temas abrangidos por GUGA, GUIGA e GOMES. Na época da negociação da venda da Brasil Telecom, os tópicos relacionados a isto foram objeto de diversas tratativas²³. Posteriormente, voltaram-se para os assuntos referentes aos portos e à mineração (novos empreendimentos do grupo de DANIEL DANTAS) Atualmente, estão empenhados na obtenção de informações sigilosas (na Polícia Federal ou no Judiciário) relativas à investigação criminal contra DANIEL DANTAS e outros membros desta organização criminosa, bem como a sua paralisação.

²³ A criação de uma "Supertele" com a fusão das operadoras Oi-Telemar, Telemig, Brasil Telecom e Amazônia Celular, depende de autorização da Presidência da República (via decreto, já que a fusão, pela legislação atual, é ilegal) e de recursos do BNDES, daí a necessidade de reuniões para angariar apoio político, inclusive com a Ministra Dilma Roussef, como pode ser observado nos diálogos interceptados.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

Seguem alguns diálogos para ilustrar o alegado. Todavia, é necessário destacarmos que os interlocutores destes diálogos, normalmente, utilizam alguns códigos para dificultar o entendimento por terceiros, mesmo assim, é possível identificar os indícios das atividades criminosas de GUIGA, GUGA e GOMES.

Sobre a venda da Brasil Telecom

Relatório 02/08 - STG:

áudios\21 8128 8143 13mar2008 10h14m32s Guilherme e Luiz Eduardo.wav

Em 13/03/2008, às 10:14:32 – HUMBERTO (“ALBERTO”/“GUGA”) X LUIZ EDUARDO (“GOMES”) - REUNIÃO - HUMBERTO diz que “fomos convocados ontem” com o comprador, com meu amigo daqui, era 3ª reunião, com pessoal daqui e o pessoal de fora, dando 48 horas. a conversa foi extraordinária, eles falaram que está tudo bem. A conversa não pode passar deste prazo, 48 horas daria na sexta-feira a noite. Reunião para segunda-feira, todos, caso já tiver acertado, fecha tudo na segunda-feira. LUIZ EDUARDO diz que tentou conversar com minha amiga (possivelmente a Ministra Dilma) recebeu “um não”, ela disse que “GOMES” que têm que se entender entre eles. Marquei com outra pessoa somente dia 24, meu limite se estabeleceu. Estarei com ELA (Ministra Dilma), 17:00 em Brasília, que teria mandado o recado: diga ao “GOMES” que eu não quero falar sobre este assunto, que o GOVERNO já se meteu demais sobre este assunto. Esse assunto é para morrer mesmo. Com a turma do Rio tem sabotagem, manipulação de imprensa. No “americano” tem sabotagem, no rapaz que ganha muito, veio para cá. E na nossa opinião vai fechar. LUIZ EDUARDO diz que tem uma coisa preocupante, se não sair ficará no nosso colo. HUMBERTO diz para isolar o DANIEL DANTAS da imprensa. HUMBERTO tentou conversar ontem com ELA (possivelmente Ministra Dilma), em uma solenidade com a presença do Presidente. Ela não foi, o secretário diz que ela disse que já se meteu demais, somente dia 24.

...
Análise: Trata-se de diálogo entre HUMBERTO e LUIZ EDUARDO. Sempre se apresentam nos diálogos como se fossem respectivamente “ALBERTO ou GUIGA” e “GOMES”. Tanto no diálogo entre si como nos diálogos com DANIEL VALENTE DANTAS. HUMBERTO seria HUMBERTO BRAZ, que atua como lobista, e seria o responsável pelo comando de trabalhos de espionagem empresarial realizada pelo Grupo Opportunity. LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH, ex-deputado federal com muitos contatos dentro do Governo Federal e diretamente ligado a JOSÉ DIRCEU. HUMBERTO



71
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSO

e LUIZ EDUARDO tratam no diálogo cifrado sobre um possível acordo que está sendo firmado entre CITIBANK e GRUPO OPPORTUNITY. Com a criação de uma "Supertele" com a fusão das operadoras Oi-Telemar, Telemig, BrasilTelecom e Amazônia Celular, possivelmente com a autorização da Presidência da República (via decreto, já que a fusão atualmente é ilegal) e recursos do BNDS, daí a necessidade de reunião com a Ministra Dilma Russef (o que pode caracterizar tráfico de influência).

Relatório 03/08 - STG:

áudios\11 7664 3763 25mar2008 11h39m16s Guilherme _____ e Rodenburg.wav

Em 25/3/08, às 11:39:16. GUIGA (GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS) diz que LUIZ EDUARDO (GOMES) já falou com "Ela", em Brasília, e que aguarda um retorno até à noite. RODENBURG diz que a única preocupação é com o prazo.

Análise: GUIGA e RODENBURG fazem comentário sobre a reunião de LUIS EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH, possivelmente com a Ministra DILMA ROUSSEF, realizando lobby para viabilizar a fusão da BRASIL TELECOM com a operadora OI.

áudios\21 8128 8143 15mar2008 11h10m46s DANIEL _____ e HUMBERTO BRAZ.wav

Em 15/03/2008, às 11:10:46 – DANIEL e HUMBERTO BRAZ. DANIEL VALENTE DANTAS diz que é bom deixar "GOMES" de sobreaviso, para "falar em alguma instância". "Está faltando segurança".

Análise: HUMBERTO JOSÉ ROCHA BRAZ é juntamente com GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS as pessoas que DANIEL V. DANTAS contratou através de suas empresas, para trabalhos de espionagem, tráfico de influência, "plantio" de notícias falsas na mídia e elaboração de falso dossiê (muitas vezes o conteúdo do dossiê é divulgado na mídia colocando em dúvida empresas, jornalistas ou instituições do Estado). DANTAS sempre conversa com essas pessoas em código, *in casu*, DANTAS está com receio de que exista alguma investigação sendo realizada contra ele e pede para deixar GOMES (codinome de LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH) de sobreaviso.

áudios\61 9288 2878 20mar2008 12h12m51s GUILHERME _____ e CARLOS RODENBURG.wav



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

72
7

SIGILOSO

Em 20/03/08, às 12:12:51, GUILHERME comenta com CARLOS RODENBURG que na segunda-feira estará em Brasília para uma reunião com a Ministra DILMA. GUILHERME vai à Brasília e depois retorna à São Paulo. Nesse dia, 24/3/08 – segunda-feira, conforme *site* da Casa Civil, não houve compromissos agendados (http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/casa_civil/ministro/agenda/).

áudios\61_9288_2878_24mar2008_09h05m55s GUILHERME e BERNARDO.wav

Em 24/03/08, às 09:05:55, GUILHERME comenta com BERNARDO que seus clientes terão uma audiência às 14:30hs, com DILMA, para tratar do assunto "Leite Longa vida". Nesse dia, 24/3/08 – segunda-feira, conforme *site* da Casa Civil, não houve compromissos agendados(http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/casa_civil/ministro/agenda/).

áudios\61_9288_2878_24mar2008_15h53m45s GUILHERME e BERNARDO.wav

Em 24/03/08, às 15:53:45hs, GUILHERME conversa com BERNARDO e diz que "eles" conversam a respeito da reunião com a DILMA (que teria feito de conta que não o conhecia e ele ficou quieto) e comenta que o pessoal da "indústria do leite" saiu impressionado com a esperteza dela principalmente em descobrir onde "está a sacanagem".

áudios\61_9288_2878_27mar2008_20h36m12s DANIEL DANTAS e GUILHERME.wav

Em 27/3/08, às 20:36:12, DANIEL V. DANTAS diz para GUILHERME que acabou..., que fecharam o acordo.

áudios\61_9288_2878_27mar2008_21h12m31s Guilherme e Heráclito Fortes.wav

Em 27/03/08, 21:12:31. GUILHERME fala com "SENADOR HERÁCLITO FORTES" dizendo que foi tudo resolvido e que todas as pendências foram resolvidas, agradecendo a grande ajuda do "Senador".

áudios\61_9288_2878_27mar2008_21h15m22s GUILHERME e MINISTRO GEDDEL.wav

Em 27/03/08, 21:15:22, GUILHERME conversa com "MINISTRO GEDDEL". GUILHERME diz que DANIEL V. DANTAS mandou um grande abraço para o "Ministro".



73
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

áudios\61_9288_2878_28mar2008_18h07m54s_GUILHERME e LUIZ EDUARDO.wav

Em 28/3/08, 18:07:54. GUILHERME conversa com LUIZ EDUARDO R. GREENHALGH sobre o "dossiê FHC". GUILHERME diz que o SENADOR HERÁCLITO FORTES ligou pra ele pra dizer que foi a plenário para fazer a defesa da Ministra e GREENHALGH diz que considera o "dossiê" uma brincadeira de mal gosto e que a assessora Erenicy vai ser mandada embora, que conversou com a Ministra Dilma pela manhã noticiando a ela a conclusão do episódio "daquela situação" (acordo entre CITI e DANTAS) e agradecendo à Ministra.

Relatório 05/08 – STG:

Relação com o acordo a ser fechado com o CITIBANK para possibilitar a venda da Brasil Telecom. Aparentemente, a intenção era postergar uma decisão judicial para forçar um acordo com o CITIBANK.

áudios\2181288143_20080415101552_1_7907817.wav

Em 15/04/2008, 10:15:52 – GOMES (GREENHALGH) diz para HUMBERTO JOSÉ BRAZ que está em BSB, irá no Escritório do Sidney Beneti (Ministro do STJ) e depois irá para o tribunal, irá falar com ele antes da sessão.

áudios\2181288143_20080415133901_1_7910889.wav

Em 15/04/2008 - 13:39:01hs. – GOMES (GREENHALGH) diz a HUMBERTO que é um "abraço" e que para não avisar o advogado aqui (de Brasília, o Advogado LUIS CARLOS MADEIRA).

áudios\6199791351_20080415135730_1_7911167.wav

Em 15/04/08, às 13:57:40hs – GOMES (GREENHALGH) diz a HUMBERTO que (na sessão de julgamento do STJ) irá ter a sustentação, dos dois lados, o relator irá apresentar e o segundo pedirá vista do processo.

áudios\2181288143_20080415173450_1_7914254.wav

Em 15/04/08, 17:34:50. GOMES (GREENHALGH) e HUMBERTO JOSÉ BRAZ. GREENHALGH diz que o Relator julgou contra, houve pedido de vista (pelo Ministro Sidney Beneti) e o terceiro pediu pra antecipar o voto e votou contra. Julgamento foi 2 x 1 - contra Opportunity.

Análise: Tratam do julgamento do Recurso Especial 954308/RJ, com registro no STJ 2006/0236147-2, sendo recorrente Investidores



74
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOS

Institucionais Fundo de Investimento em ações e recorrido Opportunity Equity Partners Ltd, julgado em 15/04/2008, às 14:00 horas. Sendo que às 16:00 horas houve resultado de julgamento parcial: "após o voto do Sr. Ministro Relator (Ari Pargendler), conhecendo do recurso especial e dando-lhe provimento, e o voto do Sr. Ministro Massami Uyeda acompanhando o relator, pediu vista o Sr. Ministro Sidnei Beneti". Não há como afirmar se realmente ocorreu a conversa com o Ministro Sidnei Beneti (que eventualmente poderá ser objeto de outra investigação com procedimento próprio, o que se pode afirmar é que GREENHALGH diz ter realizado tráfico de influência e que teria a informação privilegiada sobre o pedido de vista do Ministro (conforme ligação das 13h57m14s, anterior ao início da sessão).

Sobre investigação contra DANIEL DANTAS:

Relatório 03/08 – STG:

áudios\21 8128 8143 21mar2008 21m02m37s HUMBERTO BRAZ e DANIEL.wav

Em 21/03/08, às 21:02:37, DANIEL V. DANTAS diz para HUMBERTO BRAZ que "Janaina" falou para ele que havia saído alguma coisa no "UCHO" (<http://www.ucho.info/1576.htm>), que estava armando alguma coisa na Polícia Federal. Era para HUMBERTO BRAZ dar uma olhada e passar para longe.

áudios\21 8128 8143 22mar2008 14h24m57s HUMBERTO BRAZ e LUIZ EDUARDO.wav

Em 22/03/08, às 14:24:57hs, HUMBERTO BRAZ fala de um "envelope" (e-mail) que enviara para "GOMES" (LUIZ EDUARDO R. GEENHALGH). Eles falam de uma coluna eletrônica, matéria no "UCHO" (<http://www.ucho.info/1576.htm>), envolvendo a Polícia Federal, a respeito da "Operação Chacal", em que poderia pegar DANIEL V.DANTAS. "GOMES" fica de ver.

áudios\21 8128 8143 23mar2008 14h29m48s HUMBERTO BRAZ e DANIEL.wav

Em 23/03/08, às 14:29:48, DANIEL V. DANTAS demonstra preocupação sobre notícia publicada a seu respeito e pergunta a HUMBERTO BRAZ se já falou com "GOMES" (LUIZ EDUARDO R. GREENHALGH). HUMBERTO explica que "GOMES" ficou de ver.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

XS
J

SIGILOSO

áudios\21 8128 8143 25mar2008 10h37m03s HUMBERTO BRAZ e LUIZ EDUARDO.wav

Em 25/03/08, às 10:37:03, "GOMES" (LUIZ EDUARDO) comenta que a "conjuntura é favorável" e pede para HUMBERTO ir lá e "desempenhar".

Relatório 04/08 – STG:

áudios\6192882878 20080409085349 1 7842855.wav

Em 09/04/08, às 08:53:49hs. FERNANDO, se diz funcionário do Senado Federal, diz que não tem nada em andamento contra certo amigo de GUILHERME.

Relatório 06/08 – STG:

áudios\6192882878 20080425123157 1 8029451.wav

Em 25.4.08, 12.31.57, Diálogo entre DANIEL VALENTE DANTAS e HUMBERTO JOSÉ BRAZ (GUIGA), onde observa-se que DANIEL obteve informação privilegiada sobre eventual operação em andamento antes que a matéria fosse publicada no Jornal Folha de São Paulo, fato que ocorreu apenas na edição escrita e on-line do dia 26/04/08. Segue a transcrição do áudio:

...
GUIGA: Aiô.

DVD: Ele me mandou aqui a série de perguntas que HUDSON pediu, agora alguém tinha me avisado disso, diz que é uma investigação de dois mil e sete a respeito da minha ligação com NAJI NAHAS. Foi você que me falou isso?

GUIGA: Não.

DVD: Alguém me disse que tinha uma investigação a esse respeito... e disse que na verdade..é fruto de grampo telefônico, e de quebra dos e-mails do Opportunity, mas eu não tenho e-mail nenhum, não uso e-mail do Opportunity, não uso e-mail.

GUIGA: É verdade.

DVD: E..ai..a... questão é evasão de divisas, e nunca pagou nada ao NAJI...e evasão de divisas e aí envolve CARLINHOS e VERONICA.....(inaudível)....nada ao NAJI..

GUIGA: Eu pedi a um amigo meu, que não trabalha pra gente, mas é um bom advogado lá em Brasília, LUIS CARLOS SIG MARINGA SEIXAS, que ele caiu na segunda vara, tá certo?..ele está indo lá pessoalmente...

DVD: O único assunto ali, que se tratou com o NAJI, que tinha alguma ..(inaudível) a haver conosco era o assunto de ALESSANDRO.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

76
8

SIGILOS

GUIGA: Hum..Hum

DVD: Mas eu não tenho, quer dizer e também nós não tivemos nenhum...não tivemos nenhuma participação, não tinha nada...(inaudível)...não há pagamento não há nada, e as outras coisas que eu falei com ele, muito, foi tentar descobrir com ele quem eram as autoridades brasileiras que tinham recebido vinte e cinco milhões de euros...(inaudível)..que foi declarado, e ele diz que não foi por intermédio dele..tá...este assunto aconteceu em paralelo a ele, foi o que ele..o que ele...sei lá se é verdade ou não é mas é o que ele diz.

GUIGA: Então, tem de fato um processo na segunda vara federal.

DVD: É, não sei se tem um processo..é mais provável que tenha do que que não tenha..sabe, porque..é mais provável que tenha..

GUIGA: Esse jornalista trabalha naquele mesmo espaço, sabe..ANDRÉ MICHAEL... é... LEONARDO SOUZA... é...

DVD: Mas como já vem buzinando, alguém me avisou que tinha..tá, alguém avisou que tinha, agora eu não to lembrado quem foi, alguém chegou aqui e me disse..oiha tão armando ai alguma coisa e querem vinculá-lo...você ao NAJI. Obviamente que esta é uma tentativa pra tentar jogar uma cortina de fumaça em cima do assunto da Itália, tá certo?

GUIGA: Claro. Com certeza, eu falei com LUIS EDUARDO GREENHALG e falei com SIG tá certo...para que ambos (inaudível) em campo..

GUIGA : To lhe ouvindo..oi...

DVD: Ai, o jornalista queria uma resposta, mas não vou responder não, porque agora não tem mais necessidade por que a gente já vendeu a Brasiltelecom para a Telemar..

GUIGA: É..

DVD:....(inaudível)..a venda já foi feita...(inaudível)...os contratos já estão assinados.. não tem mais necessidade não..

GUIGA: E já assinou tudo DANIEL?

DVD: Ainda não..mas daqui a pouco vai ser assinado...(inaudível)..

GUIGA: Não é mais necessário não, já acabou...vire a pauta..

DVD: Tá bom..

GUIGA: Obrigado.

Relatório 08/08 - STG:

áudios\2181288143_20080429154341_1_8065509.wav

HUMBERTO: Alô!

DANTAS: Alô, oi... só um minutinho... alô?



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

77
f

SIGILOSO

HUMBERTO: Alô... oi...

DANTAS: Oi... não... o CHICO acabou de me ligar que ele esteve com ALINE e ela disse pra ele uma coisa um pouquinho diferente do que disse pra você, acho até que disse pra você certo... Mas não mencionou esse assunto de que houve aquela discussão...

HUMBERTO: Tá...

DANTAS: Meio que colocou que o objetivo continua sendo o original... e quem tá responsável é esse **PROTÓGENES** mesmo...

HUMBERTO: Sei. Eu acho também, é o que eu acho também... eu não tenho... aliás eu não tenho dúvida nenhuma até porque a final ele teria...

DANTAS: Ele não tinha dito que tinha recebido de OTÁVIO uma orientação em direção oposta?

HUMBERTO: Não, ele não recebeu... ele tem ...

DANTAS: Ele não... ele soube que foi recebido...

HUMBERTO: Soube e eu não tenho dúvida nenhuma que recebeu, pelos detalhes que ele deu...

DANTAS: Tá bom...

HUMBERTO: Nenhuma, nenhuma...

DANTAS: Agora já que identificou quem é...

HUMBERTO: Agora ele tem ... o problema é que ele tem um contato ali que ele quer proteger até o fim da vida, viu? Então ele... ele não vai nem confirmar isso aí não...

DANTAS: Confirmar pra você?

HUMBERTO: Não... pra mim tudo bem... pra mim tudo bem, eu to dizendo ele ...

DANTAS: Não... eu sei, mas minha pergunta é: se dá... se a gente já sabe quem é o endereço... se não podia entrar em contato?

HUMBERTO: Mas o problema é que já entrou e ele disse que não, né? Então...

DANTAS: Não entrou diretamente com ... não.

HUMBERTO: Entrou, entrou, entrou... não, tudo bem, através de pessoas, mas se entrar diretamente, também vai dizer que não... mas nós estamos bolando um caminho aqui... um caminho jurídico aí... é... bem desenhado...

DANTAS: E o negócio... o CARVALHO já entrou lá?

HUMBERTO: Num sei... é que eu to na outra reunião e ele foi lá com a ILANA, né?

DANTAS: Ah! Tá... você ficou com quem? Com... com...



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

70
2

SIGILOSO

HUMBERTO: Com... o outro amigo... e estamos falando aqui com o amigo dele, o colega dele...

DANTAS: Ah! Entendi... tá bom...

HUMBERTO: Tá? Ok.

Fim da ligação.

Relatório 10/08 - STG:

áudios\2181288143_20080507153515_1_8148246.wav

21 8128 8143 - Diálogo entre GUILHERME e HUMBETO, ocorrido em 07/MAI/08, às 15h35min15seg.:

GUILHERME: Alo

HUMBERTO: Dr GUILHERME

GUILHERME: Diga meu chefe, tudo bem

HUMBERTO: Tudo bem e aí?

GUILHERME: Tudo em paz

HUMBERTO: Está em SÃO PAULO?

GUILHERME: Não eu estou em BRASÍLIA

HUMBERTO: Ah tá em BRASÍLIA

GUILHERME: Estou em BRASÍLIA

HUMBERTO: Vem pra SÃO PAULO não

GUILHERME: Não só domingo, alguma necessidade eu vou

HUMBERTO: Não não não, era só mesmo porque, eu tive com nosso amigo aqui agora e ele já voltou pra lá e eventualmente como ele está trabalhando lá, eu aqui e você também de repente a gente..

GUILHERME: Eu acabei de saber mais... aquelas informações que a gente tinha semana passada..

HUMBERTO: Ham ham

GUILHERME: Não é confirmada entendido

HUMBERTO: ham ham

GUILHERME: Não é não tem nenhuma agutização de la pra ca, tá certo mais é uma parte da história é aquela,

HUMBERTO Tá

GUILHERME: Agora provavelmente, provavelmente até porque (inaudível) então provavelmente tá na sexta gaveta viu

HUMBERTO Tá bom, tá bom

GUILHERME: É la que a medicação controlada ficam guardadas

HUMBERTO: Tá bom, eu caminhei muito também viu depois a gente da um jeito de falar que eu caminhei bastante aqui também

GUILHERME: Ótimo



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

29
2

SIGILOS

HUMBERTO: É até, você, só pra saber de seu programa, você vai pra SÃO PAULO domingo?

GUILHERME:: Eu vou pra SÃO PAULO domingo e...

HUMBERTO: E segunda por exemplo você esteja lá

GUILHERME:: Segunda eu estou em SÃO PAULO, a minha idéia eu tinha programado se fosse o caso ir ao RIO, mas se você estiver em SÃO PAULO fico em SÃO PAULO também pra mim não tem nenhum transtorno.

HUMBERTO: Ta bom, eu te falo daqui pra domingo ainda...

GUILHERME:: Fale que daí (inaudível)

HUMBERTO: Até lá eu tenho mais informações, tem tem, tem coisas, ta bom...OK

GUILHERME:: Tá bom

HUMBERTO: Então tá, muito obrigado, um abraço

GUILHERME:: Um abraço

HUMBERTO: um abraço

FIM DE LIGAÇÃO

áudios\2181288143_20080507184447_1_8151106.wav

Diálogo entre GUILHERME HENRIQUE SODRE MARTINS e HUMBERTO JOSÉ DA ROCHA BRAZ, em 07/05/08, às 18:44:47:

GUILHERME: Alo..

HUMBERTO: E você meu irmão, tudo bem?

GUILHERME: Tudo... e você meu amigo, tudo em paz?

HUMBERTO: Tudo bem...

GUILHERME: É... LUIZ ligou pedindo pra ver se falava com você e que você gostaria de fazer uma reunião de todos...

HUMBERTO: Então mas é que... por acaso, eu vim no mesmo avião que ele e... ele vai estar aí, viu... eu ia te ligar pra acertar aqui, mas ele vai pra aí...

GUILHERME: Mas eu... eu só queria lhe dizer que não tem... não tem convergência possível... tá certo?

HUMBERTO: Ahã...

GUILHERME: São duas informações distintas ... são distintas e ele não abre mão da opinião dele...

HUMBERTO: Ah... tá...

GUILHERME: Quer dizer que ele acha que ...

HUMBERTO: Mas é que ele... transitou um pouquinho mais, viu? Eu acho que no mínimo, no mínimo um papo valia a pena...

GUILHERME: (ininteligível)... de dia...

HUMBERTO: Ah, não... então não... se você teve ontem...



80
2

Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

SIGILOSOS

GUILHERME: Ontem eu tive com ele e ele tem uma ... a GISELA, tem uma...

HUMBERTO: Não, não, não, não... então tá nova já, eu achei que você não tinha estado com ele ontem...

GUILHERME: Tive ontem...

HUMBERTO: Eu tive com ele hoje... e hoje de manhã... então ele não fez nada de ontem pra hoje...

GUILHERME: Não... e veja só uma única coisa que GISELA... acabou eu liguei pra ela agora pra perguntar e ela esteve com o médico hoje, tá certo...

HUMBERTO: Ahã...

GUILHERME: O médico inclusive se colocou a disposição... disse olha, o assunto... o quadro é infeccioso agudo está detido mas o processo (ininteligível) continua...

HUMBERTO: Ahá...

GUILHERME: Então é ter todos os cuidados necessários... não expor o paciente... não andar com muito papel...

HUMBERTO: Que é o que estamos fazendo aqui...né, né... com ... essa questão de a família integrar...

GUILHERME: Não há... agora são informações de fontes distintas, de métodos distintos, de correntes distintas e não vai haver convergência, tá certo? Em nenhum momento GISELA me disse assim "eu garanto 100%"... isso é a pura expressão da verdade e nada mais do que a verdade e ninguém mais pode falar... não tem...

HUMBERTO: Claro, nem tem jeito, nem tem jeito... só se for o super-homem

GUILHERME: Certo... então o que a gente tá buscando é uma informação do médico, de uma opinião médica a mais, pra que a gente encaminhe da melhor forma e fique sempre aquela sensação de dever cumprido com o paciente que precisa, só isso...

HUMBERTO: É isso aí... tá bom... tá bom... tá bom...

GUILHERME: E ela está a disposição e eu também estou, viu?

HUMBERTO: Agora... então eu vou dizer o seguinte... eu vou sugerir ao nosso amigo que... se bem que nem precisa, né... se vocês vão pro retoque, nem precisa...

GUILHERME: Mas eu (inaudível)...

HUMBERTO: Tá bom... então tá

GUILHERME: Valeu... obrigado...

HUMBERTO: Um abraço... Obrigado... tchau...

GUILHERME: Tchau...

Final da ligação



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

81
y

SIGILOS

Análise: Quando GUILHERME se refere a LUIS, na verdade está se referindo a DANIEL V. DANTAS. GISELA é pessoa até o momento não identificada.

...

áudios\2181288143_20080507232547_1_8153628.wav

Diálogo entre HNI e HUMBERTO, ocorrido em 07/MAI/08, às 23h25m47s:

HUMBERTO : Alo

HNI: Ei HUMBERTO

HUMBERTO: sim

HNI: Olha eu acabei de falar com NELIO e

HUMBERTO : ham ham

HNI: e realmente houve uma inovação nada oficiosa, 2 dois juizes fizeram ponderações de que o Hábeas Córpus não seria um meio (inaudível)... envolvendo em se tratando de investigação sigilosa, e ela então, e a matéria também poderia não ser consistente e ela então é mandou redistribuir, não aceitando a prevenção da distribuição pra ela como relatora, então ela se excluiu

HUMBERTO: Mas a mas a informação que eu tenho ela é um pouco mais, vamos dizer, menos grave, dizendo o seguinte que já que a decisão foi, já que não teria o tema a ver, já que no tema que ela está cuidando não teve nem um procedimento conexo que então ela mandaria redistribuir

HNI: Eu sei mas então mandar redistribuir, que dizer nesse caso pode ir pra outros

GUILHERME: Não tudo bem mas aquele que já não, que no procedimento dela então não quer dizer nada que... então que a gente temia ...

HNI: Sei, não não, tá bom amanhã nos falamos sobre isso

GUILHERME: Tá

HNI: Tá bem

GUILHERME: Tá bom,

HNI: Tá meu caro então era isso, mas é não gostei da notícia

GUILHERME: Tá bom

HNI: ...não confirmei, vamos estabelecer outra lha de trabalho

GUILHERME: tudo bem

HNI: Tá bom meu caro, ... eu consegui falar com ele, ele tá no celular, ele disse que iria encontrar-se com você ainda hoje mas ...

GUILHERME: Não não hoje eu ..



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

82
7

SIGILOSO

HNI: Provavelmente amanhã

GUILHERME: eu já estou chegando no hotel acabei de chegar de lá

HNI: Preferentemente amanhã

GUILHERME: É

HNI: Ta bom meu caro, um abraço

GUILHERME: um abraço também

HNI: tchau

GUILHERME: Obrigado

FIM DA LIGAÇÃO

Relatório 15/08 – STG:

áudios\2181288143_20080521141703_1_8290665.wav

Diálogo entre HUMBERTO JOSÉ DA ROCHA BRAZ (pessoa vinculada diretamente a DANIEL V. DANTAS) e GILBERTO (possivelmente GILBERTO CARVALHO assessor do gabinete da Presidência da República), em 21/05/08, às 14:17:03:

GILBERTO: (inaudível)...

HUMBERTO: Fala GIBA...

GILBERTO: E aí tudo bem?

HUMBERTO: Tudo bem, deu uma enrolada aí, a ANDREIA te passou um negócio?

GILBERTO: passou ...

HUMBERTO: Aquilo ali e passar pra ele, que ele tá nesse assunto... aí saiu essa matéria e tem mais esse documento que eu achei ele bem feitinho... dá pra ele ter uma noção aí das coisas...

GILBERTO: então tá.

HUMBERTO: E aí é seguinte... e eu não vou né... e ele vai viajar, então vai ficar pra semana que vem mesmo, e o que ficou acertado que se por acaso você tiver com ele ou qualquer coisa que o valha, é o seguinte: tá decidido aqui, fazer em duas vezes a consultoria dele lá... "conta-curral"...

GILBERTO: Tá...

HUMBERTO: 50% já e 50% na hora que for aprovado lá no meio ambiente...

GILBERTO: Tá...

HUMBERTO: E, ir direto as...

GILBERTO: Oi... alô... alô...

Fim da ligação

Análise: HUMBERTO JOSÉ DA ROCHA BRAZ, conversa com GILBERTO (possivelmente GILBERTO CARVALHO, assessor do gabinete da Presidência da República e pessoa diretamente vinculada a JOSÉ DIRCEU DE OLIVEIRA SILVA ex-Deputado Federal) e diz



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

83
f

SIGILOSO

que a ANDREA (possivelmente ANDRÉA MICHAEL, jornalista da Folha de São Paulo) vai passar para "ele" (JOSÉ DIRCEU) aquela matéria, que está muito bem feita. Que será realizado o pagamento referente a "Consultoria" de JOSÉ DIRCEU 50% agora e 50% quando for aprovado lá no "MEIO AMBIENTE" (aparentemente se refere ao Ministério do Meio Ambiente), e a "consultoria" seria paga em uma "conta-curral", podendo significar pagamento no exterior com sonegação de impostos e evasão de divisas.

Relatório 16/08 – STG:

áudios\11_99812916_29mai2008_18h00m47s_GREENHALG e GILBERTO.wav

Diálogo entre GILBERTO CARVALHO e LUIZ EDUARDO RODRIGUES GREENHALGH, em 29/05/08, às 18:00:47:

GREENHALG: Aiô...

MNI: Luiz Eduardo Greenhalg?

GREENHALG: Sim...

MNI: É o Senhor Gilberto só um momento.

GILBERTO: Luiz?

GREENHALG: Oi...

GILBERTO: O General me deu o retorno agora... é o seguinte não há nenhuma pessoa designada na Presidência... na Abin... com esse nome, a placa do carro não existe é fria, tá? Eles aqui acham que a única alternativa é que tenha sido caso de falsificarem documento... eles não consideram possível que seja da Abin, eu não falei com o Luiz Fernando ainda, mas não tem jeito... a polícia federal não usa a PM, eles não se misturam de jeito nenhum, ta... então eu acho que o mais provável é que o cara tava armando mesmo alguma coisa... mas com documento falso que também no Rio é muito comum, porque daqui não tem, eu pedi, insisti, fiz com o máximo cuidado tal.

GREENHALG: Deixa eu te falar uma coisa. Tá ouvindo o grito da menina?

GILBERTO: O grito da vida.

GREENHALG: Isso é o grito da vida realmente, linda, mas deixa eu te falar seria bom dar um toque no Luiz Fernando também hein?

GILBERTO: Eu vou dá, eu vou dá, amanhã cedo eu tenho que falar com ele vou levantar isso daí também.

GREENHALG: Tem um delegado chamado Protogenes Queiroz que parece que é um cara meio descontrolado.



Serviço Público Federal
MJ – Departamento de Polícia Federal
DCOR – Divisão de Combate ao Crime Organizado
DFIN – Diretoria de Repressão a Crimes Financeiros

84
J

SIGILOS

GILBERTO: Ele tá onde o Protogenes agora?

GREENHALG: Ai, tá ai em Brasília.

GILBERTO: Ah aqui em Brasília.

GREENHALG: É o que saiu na folha na matéria da Andrea Michael.
Mas eu tô indo amanhã pra a reunião do diretório.

GILBERTO: Eu te vejo lá, eu to indo no diretório também.

GREENHALG: Legal...

GILBERTO: Que hora que tá marcada mesmo a reunião?

GREENHALG: Nove horas.

GILBERTO: Tá. Eu vejo você lá.

GREENHALG: Grande abraço.

GILBERTO: Valeu Luiz...

GREENHALG: Obrigado

FIM DO DIÁLOGO.

Análise: GILBERTO CARVALHO diz que o General (provavelmente do GSI), deu retorno sobre alguns questionamentos de GREENHALGH e se compromete a conversar pessoalmente com LUIZ FERNANDO, Diretor Geral da Polícia Federal, para fazer questionamentos, provavelmente sobre eventual investigação contra o Grupo Opportunity.

Assuntos diversos:

Relatório 03/08 – STG:

áudios\61 9288 2878 24mar2008 09h05m55s GUILHERME e BERNARDO.wav

Em 24/03/08, às 09:05:55, GUILHERME comenta com BERNARDO que seus clientes terão uma audiência às 14:30hs, com DILMA, para tratar do assunto "Leite Longa vida". Nesse dia, 24/3/08 – segunda-feira, conforme *site* da Casa Civil, não houve compromissos agendados([http://www.presidencia.gov.br/estrutura presidencia/casa civil/ministro/agenda/](http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/casa_civil/ministro/agenda/)).

áudios\61 9288 2878 24mar2008 15h53m45s GUILHERME e BERNARDO.wav

Em 24/03/08, às 15:53:45hs, GUILHERME conversa com BERNARDO e diz que "eles" conversam a respeito da reunião com a DILMA (que teria feito de conta que não o conhecia e ele ficou quieto) e comenta que o pessoal da "indústria do leite" saiu impressionado com a esperteza dela principalmente em descobrir onde "está a sacanagem".